

Fundado em 1891

JORNAL DO BRASIL

O primeiro jornal 100% digital do país

Sábado, 8 de abril de 2017

Cultura

09/03 às 15h43 - Atualizada em 09/03 às 15h48

Cinema ao ar livre discute questão ambiental na Zona Oeste do Rio

Jornal do Brasil

No dia 25 de março acontece o primeiro cine-ataque organizado da Rancho Ideias, um coletivo da Zona Oeste que surge com diversas ações voltadas para o audiovisual, inclusive cinema ao ar livre. Em parceria com o Cine Viaduto, projeto do Espaço Cultural Viaduto de Realengo, foi pensada uma sessão ambiental, que apresentará quatro curta-metragens sobre o tema: Triste Baía, de Gisele Motta; A Cor Laranja, de Karina de Abreu e Pedro Cavalcante; Para onde foram as Andorinhas, de Mari Corrêa; e Castillo e El Armado, de Pedro Harres.

Gisele Motta e Karina de Abreu estarão presentes para conversar com o público a partir das 20h. Para fechar a noite, o artista local Santos, apresenta seu projeto de sadrock.



“Nós somos frutos de uma discussão sobre arte e território e o potencial de transformar esse território através da arte, comenta Gisele Motta, integrante do coletivo

A Rancho está a frente da produção do festival Zona de Cinema, um festival de cinema brasileiro que vai acontecer em julho de 2017 em Bangu, Campo Grande e Realengo, com longas e curtas-metragens. Até lá, muitas novidades.

Cineataques sem hora nem lugar estão acontecendo pela Zona Oeste e sessões temáticas estão sendo programadas com parceiros da região. A produção de um curta-metragem sobre mobilidade também está encaminhada.

“Nós somos frutos de uma discussão sobre arte e território e o potencial de transformar esse território através da arte. Transformar porque a Zona Oeste é um lugar onde a cultura e as pessoas ainda são muito desrespeitadas. Vivemos numa cidade que se constrói de forma excludente. Quem está na Zona Oeste está distante de toda uma infra-estrutura, uma aparelhagem cultural. É preciso se locomover para ter acesso e essa locomoção é dificultada pelo transporte absolutamente ridículo que temos. Se tem uma coisa que eu aprendi com a produção do curta Triste Baía é que nada disso é coincidência, má gestão.

Mas um projeto de cidade. É preciso discutir mobilidade e território em todas as instâncias, inclusive através do cinema”, reflete Gisele Motta, parte do coletivo.

Jefferson Placido também faz parte do coletivo e diz que discutir meio ambiente é uma forma de se conectar com o mundo. “Acreditamos que a questão ambiental precisa estar em todos os lugares. Temos sempre dúvidas se o público está interessado nessa questão, se ele vai gostar da programação. Mas não podemos hesitar. se ele não estiver, é preciso que se re-eduque, que comece a se interessar. E nós, como produtores culturais, precisamos continuar insistindo e produzindo material (audiovisual, de arte, científico, tudo mesmo) sobre meio ambiente. A Zona Oeste é um lugar com muita diversidade ambiental, muita coisa preservada e muita coisa sendo destruída. Precisamos começar a olhar ao nosso redor, para nossa vizinhança e visitar esses lugares de natureza. O audiovisual ajuda a conhecer também um Brasil que não temos acesso. Só conhecendo essas riquezas podemos nos apegar a elas e desejar protegê-las”.

A Sessão Ambiental acontece no Viaduto de Realengo, no dia 25 de março, às 20h.

Confira a programação completa abaixo:

Triste Baía (2015)

Direção: Gisele Motta

13 minutos

Sinopse: A Baía de Guanabara já passou por diversas medidas para despoluição que atravessam décadas. Por que, então, ela ainda está tão degradada? A resposta, para os interlocutores do curta, traz mais problemas. A exploração sustentável é cara e parece interessar a poucos. Mas ela ainda não se deu por vencida. A Baía manda dizer que quem luta não é triste. A Área de Proteção Ambiental traz fôlego às águas, assim como os pescadores tradicionais, o turismo consciente e aqueles que transformam sua vida em luta pelo meio ambiente.

A Cor Laranja (2017)

Direção: Karina de Abreu e Pedro Cavalcante

13 minutos

Sinopse: Em 05 de novembro de 2015, a barragem de minérios de fundão rompeu no subdistrito de Bento Rodrigues, em Mariana/MG. Os rejeitos tóxicos atingiram o Rio Doce, percorrendo de 600km até o mar, no norte do Espírito Santo. O Rio Doce era, agora, outro rio, amargo, com gosto de ferro, chumbo, manganês. Ficaram as memórias e a saudade.

Para onde Foram as Andorinhas (2016)

Direção: Mari Corrêa

21 minutos

Sinopse: O clima está mudando, o calor aumentando. Os índios do Xingu observam os sinais que estão por toda parte. Árvores não florescem mais, o fogo se alastra queimando a floresta, cigarras não cantam mais anunciando a chuva porque o calor cozinhou seus ovos. Os frutos da roça estão se estragando antes de crescer. Ao olhar os efeitos devastadores dessas mudanças, eles se perguntam como será o futuro de seus netos.

Castillo e El Armado (2014)

Direção: Pedro Harres

13 minutos

Sinopse: Castillo é um jovem estivador em alguma praia perdida entre o Brasil e o Uruguai. Divide o tempo entre os tapetes que tem que carregar, a família e uma vara de pesca no pier. Em uma noite de ventania, encontra sua própria brutalidade na linha do anzol.

Pocket Show de Santos

Santos é um projeto de folk e sad rock. Gravado ora de forma experimental ora casual, aposta em timbres pesados somados a um vocal leve. As músicas tratam sobre relações humanas, percepções do cotidiano e poesias sobre o acaso. O artista faz parte do selo musical carioca Lixo Records.

Compartilhe:

Recomendar

Compartilhar

17

G+

0

Share

Tweet



Notícias

Colunas

TV Revista de Cinema

Espaço do Realizador

Quem Somos

FESTIVAL ZONA DE CINEMA RECEBE INSCRIÇÕES DE CURTAS

Inscrições Notícias Últimas Notícias — 02 abril 2017

Estão abertas as inscrições para a mostra competitiva de curtas-metragens do Zona de Cinema, que acontecerá em julho na Zona Oeste do Rio de Janeiro. A curadoria será realizada pelos coletivos Rancho Ideias e CineOeste. Serão dois mil reais em dinheiro de premiação e bolsas de estudo. As inscrições ficam abertas até dia 10 de maio. Podem ser inscritos curtas-metragens de até 25 minutos, realizados em qualquer ano, cidade e com qualquer temática. O regulamento pode ser conferido no link <http://docdro.id/btwKJWI>.

Zona de Cinema é um festival que vai circular por Campo Grande, Bangu e Realengo, privilegiando realizadores da Zona Oeste e do subúrbio, promovendo a exibição de curtas-metragens, longas, debates e oficinas.

Serão realizadas sessões temáticas até julho. A primeira, Sessão Ambiental, aconteceu junto ao projeto CineViaduto do Espaço Cultural Viaduto de Realengo, no dia 25 de março. Foram exibidos quatro curtas-metragens com temática ambiental, apresentados por seus realizadores, e finalizada com um pocket show. A próxima sessão já está marcada: Sessão Porrada! No dia 30 de abril, novamente no Viaduto de Realengo. Serão exibidos curtas-metragens que discutem questões polêmicas: O Olho do Cão, que retrata o abuso de poder por parte da Polícia Militar; Abraço da Cidade de Pedra que, com um olhar sobre territórios e desigualdade, projeta um futuro nada brilhante para a megalópole; e Quijaua, uma manifesto sobre espiritualidade, negritude e o feminino.

Mais informações sobre a programação do Zona de Cinema, no site www.zonadecinema.art.br/galeria.

RELACIONADOS



COMPARTILHE



(0) COMENTE

DEIXE UMA RESPOSTA

O seu endereço de email não será publicado Campos obrigatórios são marcados *

Nome *

Email *

Site

Comentário

Você pode usar estas tags e atributos de HTML:

 <abbr title=""> <acronym title=""> <blockquote cite=""> <code> <del datetime=""> <i> <q cite=""> <strike>

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Cine Ceará 2017 homenageia o Chile

Diretor e ator Ignacio Agüero tem seu longa-metragem na programação...

Documentário discute ocorrência de incêndios higienizadores em favelas paulistanas

"Limpam com Fogo" foi o vencedor de melhor longa na Mostra Sesc de Cinema Paulista...

"Pluft" realiza filmagens subaquáticas

Primeiro filme infantil em 3D tem direção de Rosane Svartman...

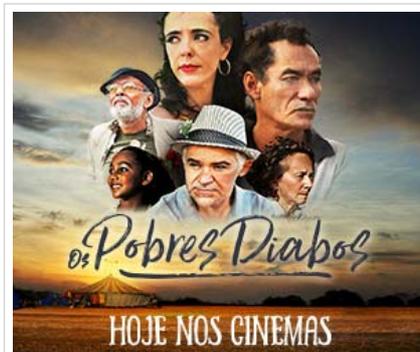
Divulgado resultado preliminar da primeira fase de seleção do PRODECINE 01/2016

A ANCINE e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) divulgaram nesta sexta-feira, 14 de julho,...

Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2017 divulga lista dos indicados

"Elis", de Hugo Prata, lidera a lista de indicações, seguido de "Aquarius", de Kleber Mendonça Filho...

Mais notícias





BUSCAR!

Busca detalhada

HOME

FILMES

CANAIS

MEU PORTA CURTAS

ENVIE SEU CURTA

NOTÍCIAS

NA ESCOLA



Já cadastrado? Identifique-se | Novo aqui? Cadastre-se!

Login pelo Facebook

Like 7.4K

Siga:



Pessoas conectadas nos últimos 20 minutos: 245 | professores: 0 | editores de blog: 0 | editores de sites profissionais: 0 | usuários com coleções públicas: 4

Meu Porta Curtas

Crie canais com seus filmes preferidos, compartilhe com os amigos, comente, vote e fique por dentro do universo do curta-metragem brasileiro!

Quero me cadastrar

Estreias Recentes

- 01 Nelson Cavaquinho
- 02 Abigail
- 03 História de Uma Pena
- 04 Índios no Poder
- 05 Personal Vivator
- 06 Ruína
- 07 A Boneca e o Silêncio
- 08 A Festa e os Cães
- 09 A Outra Margem
- 10 Cordilheira de Amora II

Todos os Filmes

Mais clicados

Mais vistos

Home > Curtinhas

Curtinhas

BUSCAR POR

BUSCAR!

FILTRAR POR

Ano

Mês

Semana

Esses são todos os curtinhas já publicados. Para refinar sua busca use os campos acima.

03/04/2017

Festival Zona de Cinema recebe inscrições de curtas

Estão abertas as inscrições para a mostra competitiva de curtas-metragens do Zona de Cinema, que acontecerá em julho na Zona Oeste do Rio de Janeiro. A curadoria será realizada pelos coletivos Rancho Ideias e CineOeste. Serão dois mil reais em dinheiro de premiação e bolsas de estudo. As inscrições ficam abertas até dia 10 de maio. Podem ser inscritos curtas-metragens de até 25 minutos, realizados em qualquer ano, cidade e com qualquer temática. Acesse o [regulamento](#).

Zona de Cinema é um festival que vai circular por Campo Grande, Bangu e Realengo, privilegiando realizadores da Zona Oeste e do subúrbio, promovendo a exibição de curtas-metragens, longas, debates e oficinas.

Mais informações sobre a programação do Zona de Cinema, no [site](#).

Fonte: [Revista de Cinema](#)

Like Be the first of your friends to like this.

27/03/2017

Festival de Animação Lanterna Mágica abre inscrições!

Like 11 people like this. Be the first of your friends.

20/03/2017

Destaques

05/06/2017

[Coruja](#)

05/06/2017

[Heitor dos Prazeres](#)

05/06/2017

[Moreira da Silva](#)

Buscar por Destaques

Links

[Anima Mundi](#)

Conheça o site oficial do festival de curtas Anima Mundi!

[Canal Curta!](#)

Canal de tv por assinatura que reserva ao Brasil a sua melhor porção, mas não hesita em passear por todos os cantos do mundo.

[Centro Técnico Audiovisual](#)

Memória de filmes, fomento à produção cinematográfica, apoio à difusão do cinema brasileiro, notícias e promoções.

Buscar por Links

Erros ou Sugestões?

Exibir todos



merged.pdf



conta de telefone.pdf



Digite aqui para pesquisar



21:41

27/07/2017



RIO

COMPARTILHAR

BUSCAR

SUB VIADUTOS SE MULTIPLICAM PELA CIDADE

O Baile de Madureira está servindo de inspiração para jovens produtores culturais

Banda toca em festa junina em viaduto de Laranjeiras. hoje tem roda de samba - **Divulgação**

POR **NATÁLIA BOERE**

02/07/2017 4:30 / atualizado 02/07/2017 12:07



PUBLICIDADE

O Baile do Viaduto de Madureira, que há mais de duas décadas espalha seu charme sob as pilastras do Negrão de Lima, está servindo de inspiração para jovens produtores culturais em busca de novos espaços para reunir gente. Em Laranjeiras, a área escolhida fica debaixo do Viaduto Engenheiro Noronha — aquele que liga o Túnel Santa Bárbara à Rua Pinheiro Machado —, onde já teve uma animada festa junina na semana passada e, hoje, a partir das 15h, haverá roda de samba.

— Fico feliz de as pessoas participarem ativamente da construção da cidade. Vejo isso como um caminho para uma sociedade mais saudável — afirma o produtor Marcos Quental, morador de Laranjeiras e um dos responsáveis pelos novos eventos.

EM DESTAQUE
RIO



Liesa quer manter ensaios técnicos com incentivo da Lei...



Suspeito de assassinar produtora tinha comportamento...



Plano de Segurança do Rio durará 18 meses, diz Ministro da...



Ministro da Defesa afirma que plano de segurança vai gerar...

Com a ajuda do amigo, músico e produtor Gabriel Ruiz, também morador de Laranjeiras, Marcos conseguiu agregar generosidade à festa: quem participa do evento ou simplesmente passa pela rua pode contribuir com o “varal da gentileza”, no qual são estendidas roupas para doação. Quem se interessa por alguma peça tem liberdade para pegar e levar.

— Queríamos mudar a imagem do viaduto, que era visto como um lugar perigoso — explica Gabriel, numa referência ao assassinato do jovem Miguel Ayoub Zakhour, em abril, durante uma tentativa de assalto ao lado do viaduto.

A ocupação é aplaudida até por quem não é do bairro.

PUBLICIDADE

— É importante mostrar que a cultura acontece independentemente de uma iniciativa governamental. Ela se faz principalmente através da população, que deseja movimento e um pouco de alegria — destaca a fotógrafa Márcia Romano, que mora em Ipanema e vai a Laranjeiras em dias de evento.

Em Botafogo, a parte de baixo do Viaduto Pedro Álvares Cabral, na altura do Edifício Mourisco, chegou a ser tomada por mesas de bares da região e seus clientes em busca de cerveja para botar o papo em dia. Mas, em fevereiro, a prefeitura proibiu a ocupação.

Na Zona Oeste da cidade, em Realengo, o Viaduto Jornalista Aloysio Fialho Gomes vem sendo animado às terças-feiras com batalhas de MC, bailes de música black e partidas de basquete. No dia 15, haverá o festival Zona de Cinema, com exibição gratuita do filme “Deixa na régua”, de Emílio Domingos.

— O viaduto fica na parte mais violenta de Realengo. Transformamos a realidade de uma região escura e sombria. Levamos cores por meio do grafite e vida através da música — celebra o produtor Oberdan Mendonça, um dos idealizadores do Espaço Cultural Viaduto de Realengo.

Um dos responsáveis pelo baile de Madureira, que acontece

PUBLICIDADE

EM DESTAQUE
RIO

Liesa quer manter ensaios técnicos com incentivo da Lei...



Suspeito de assassinar produtora tinha comportamento...



Plano de Segurança do Rio durará 18 meses, diz Ministro da...



Ministro da Defesa afirma que plano de segurança vai gerar...

organizada. O som, por exemplo, não pode ser alto, para não incomodar os vizinhos.

Segundo a prefeitura, eventos em áreas públicas devem seguir o Decreto 43219/2017 e a Resolução n° 58 da Casa Civil. É necessário, por exemplo, pedir Alvará de Autorização Transitória e instalar banheiros químicos. Quanto ao Viaduto Pedro Álvares Cabral, o município disse que a utilização de mesas e cadeiras ocorria de forma irregular e que haverá punição em caso de reincidência.

PUBLICIDADE

ANTERIOR

**Ingressos para o 7º Rio
Gastronomia começam a ser
vendidos na sexta-feira**

PRÓXIMA

**Bebê baleado dentro da
barriga da mãe está sedado e
respira por aparelhos**

<

>

Recomendadas para você

Recomendado por



ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Gestão de risco



LINK PATROCINADO

**Eles estão
ganhando sem
prestar
concurso.**

EMPIRICUS RESEARCH



LINK PATROCINADO

**Já ouviu falar
nos hotéis que
valem a
viagem?**

TRIVAGO



LINK PATROCINADO

**Ebook era
vendido por 49
reais é
distribuído**

MAIRO VERGARA

EM DESTAQUE
RIO

**Liesa quer manter
ensaios técnicos com
incentivo da Lei...**



**Suspeito de assassinar
produtora tinha
comportamento...**



**Plano de Segurança do
Rio durará 18 meses,
diz Ministro da...**



**Ministro da Defesa
afirma que plano de
segurança vai gerar...**

AGŪLHA

28/7/2017

SEX

viaduto laranjeiras > primeiro sarau da viá

poesia, performances musicais, exposição. levem agasalhos e cobertores para doação no varal da gentileza. 16h30. viaduto engenheiro noronha. laranjeiras.

[Link do evento](#)

28/7/2017

SEX

grito filmes + zona de cinema

batalha de poesias slam "grito filmes" + festival "zona de cinema" com exibição do filme "a vizinhança do tigre", de afonso uchoa. 18h. descer na estação brt taquara, sair pela passarela e chegará no local.

[Link do evento](#)

AGULHA

[AGENDA](#)
[BLOG](#)
[REVISTA](#)
[QUEM SOMOS](#)

A POROROCA CRIATIVA

26.07.2017 Por Sarau do Escritório

Nas últimas duas colunas falamos sobre “o transbordamento das margens”, e “o que a periferia deu para os sarauas”. A ideia agora é fazermos uma reflexão acerca da pororoça que o movimento literário tem causado Brasil adentro, com os espaços de leitura, slams, sarauas e rodas de rima.

São centenas de bibliotecas comunitárias e suas variáveis: a Borrachaloteca, de Sabará, que funciona dentro de uma borracharia de Minas Gerais; a Brechoteca, enraizada em um brechó de Campo Limpo, São Paulo; e a Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, montada entre as tumbas do Cemitério da Colônia, o mais antigo de São Paulo, no extremo sul da cidade.

O movimento de slam, surgido nos Estados Unidos, nos anos 1980, com forte influência da cena hip hop e das críticas sociais, diz respeito, basicamente, a duas coisas: poesia + performance. Esse estilo aportou no Brasil nos anos 2000, através da Zona Autônoma da Palavra (ZAP), trazido pelo Núcleo Bartolomeu de Depoimentos, um coletivo paulistano de Teatro Hip-Hop. Atualmente, existem mais de 30 slams pelo Brasil, como o Slam das Minas em RJ/SP/RS/BA, Slam Resistência de Sampa e o Rio Poetry Slam, o primeiro campeonato de poesia falada da América Latina.



Registro do pessoal da Grito Filmes. Sexta (28/07) tem batalha de poesias slam Grito Filmes + festival Zona de Cinema na Taquara, ZO.

Já as rodas de rima nasceram das Batalha de MC's que aconteciam na sede do Centro Interativo de Circo, na Fundação Progresso, na Lapa, no ano de 2009. Após um incêndio no local, os rappers resolveram iniciar, no início de 2010, o que seria hoje o movimento das rodas rima, encontros culturais que geralmente acontecem em espaços públicos, nos mais diversos cantos da metrópole. Esses eventos possuem como característica a apresentação de rappers, porém cada vez mais existe uma confluência de linguagens artísticas, como o graffiti, a poesia e a música. Quem se interessar pela história dessas batalhas, vale dar um confere no documentário L.A.P.A., do Cavi Borges e Emílio Domingos, que investiga esse universo, mas no recorte dos anos 1990 – e disponível no youtube.

Das bibliotecas comunitárias aos sarauas, passando pelos slams e as batalhas de rima, toda essa efervescência artística está diretamente conectada, produzindo novos sentidos e olhares sobre o caos urbano. Quando observamos essa geração, vemos a história sendo escrita através da reinvenção de novos modos de criação artística. O surgimento de movimento ainda sem nomenclatura ou personagens definidos. Um legado de inspirações e influências que está disseminado pelas vielas de todas as metrópoles, rompendo os limites da orla e das regiões mais privilegiadas das grandes capitais.

Posts Recentes



A POROROCA CRIATIVA

26.07.2017



SOBRE A POESIA NO RIO DE JANEIRO HOJE

24.07.2017



ARTE, CURADORIA E DESCOMPROMISSO

13.07.2017



FEIRA

06.07.2017



POR UMA ESTÉTICA DO DESLOCAMENTO

22.06.2017



O QUE A PERIFERIA DEU PARA OS SARAUS?

20.06.2017



DECLARO QUE LI, COMPREENDI E ESTOU DE ACORDO COM A INEFICIÊNCIA DA ARTE

16.06.2017



ESSE TEXTO NÃO É SOBRE COMO É SER MULHER NA MÚSICA

14.06.2017



OUTRAS

08.06.2017



O TRANSBORDAMENTO DAS MARGENS

31.05.2017

Arquivo

07.2017 (4)

06.2017 (5)

05.2017 (7)

04.2017 (5)

03.2017 (9)

02.2017 (4)

Recommended by you and 1 other



Gisele Motta

Jornalista e filmmaker | mestranda no PPGCOM UERJ | produtora do zona de cinema | coletivo rancho idei...
Jul 2 · 3 min read

Criando zonas de cinema pela cidade

O Zona de Cinema é um festival de cinema na praça que nasce de um processo de reconexão com o meu território de origem, a zona oeste. O projeto é fruto de um desejo meio confuso de querer **ocupar** e discutir o que isso significa politicamente.

Criando uma Zona de Cinema no Espaço Cultural...



Aqui quem vos fala é Gisele, jornalista e produtora do Zona de Cinema. Junto com o músico Jefferson Placido, do Samba Nonsense, formulamos um projeto especialmente para o edital da Riofilme de Mostras e Festivais. Eu nunca tinha feito esse tipo de produção e vem sendo realmente uma questão de aproveitar e aprender com os erros e acertos do processo. Pensamos bastante no conceito e essa instância pré-realização é bem importante para nós. Com o fomento, foi possível comprar equipamentos e começar a fazer intervenções com cinema de forma autônoma pela zona oeste do Rio de Janeiro. Em fevereiro surge o coletivo Rancho Ideias, que vai se associando à certas iniciativas culturais da zona oeste para realizar o festival. Depois de quatro anos morando em outros cantos do Rio eu voltei para Santíssimo sem conhecer ninguém. A partir do engajamento com outros realizadores, o Zona de Cinema vem se materializando. Ao

mesmo tempo eu fui fazendo amigos. São parceiros a Escambo Cultural, o Espaço Cultural Viaduto de Realengo, o Ponto de Cultura Caixa de Surpresa, RODA Cultural Resistência Poética, o Coletivo (Re)existe CG, a Areninha Hermeto Pascoal, o IATEC, a Livraria Leitura do Bangu Shopping, o Grupo Pipa, o Samba Nonsense, a Brecholândia...



Sessão Ambiental na VI

Desde fevereiro, estamos fazendo intervenções. Mas em julho, o projeto tem um formato desafiador: são dois curtas metragens, um longa e mais debate, todos os dias. Dentro de uma sala de cinema, num ambiente escuro e silencioso, com projetores e som de alta qualidade, toda exibição fica melhor. Na rua é outra experiência, um cinema expandido, um cinema-intervenção, cinema low-fi. Tirando isso, penso que a gente está trazendo uma programação de muita qualidade, com filmes que permeiam os temas de cultura popular, gênero, cidade, cultura urbana, periferia... Filmes recentes, alguns que entraram no circuito comercial, outros são independentes e restrito a festivais. É um cinema nacional que não se vê no shopping. O Cinema brasileiro fica restrito à poucas salas da zona sul e do centro e dentro de festivais que estão sempre na aparelhagem cultural já estabelecida. Levar cinema para as praças dos subúrbio, e especialmente cinema independente, cinema alternativo, experimental, crítico é muito importante para mim e para o Rancho e para quem está se associando. Na seleção de curtas-metragens priorizamos realizadores da zona oeste, o que acreditamos que vai gerar encontros e debates bastante interessantes. Recebemos mais de 400 filmes e estamos buscando os que se encaixem com os longas e com o território.

Zona de cinema



Através desse festival me foi dada a oportunidade de conhecer a produção cultural e artística da Zona Oeste como eu nunca pensei que fosse fazer.. Tem diversas atividades que simplesmente não chegam ao público mainstream. Nosso território é muito rico, mas ainda estamos desconectados uns dos outros, nossa rede de informação e de comunicação não está funcionando. Por isso vocês (a escambo como um todo!) são tão importantes. Porque estão fazendo jornalismo no território, disseminando a informação, criando conexões.

Nosso público alvo são jovens, disso temos certeza. É claro que isso não impossibilita nossos encontros com idosos, crianças... Mas estamos nesse diálogo direto com a galera que é da nossa idade ou um pouco mais novo. Os jovens do Brasil estão abandonados. As escolas são piadas de mal gosto, o acesso a cultura é caro, a virtualidade finge dar conta de todos os encontros.. Para nós, agora, estar na rua é a coisa mais importante do mundo. Fazer, independente das condições. Produção anti-glamour, eventos intimistas. Acima de tudo, queremos os debates que os filmes suscitam, ouvir essa entidade “público”, que as vezes nos foge, as vezes faz valer o dia. Conhecer a galera e dialogar sobre cultura e arte.

Para a programação completa, vá no nosso evento:

<https://www.facebook.com/events/308040956276284/>



ANUNCIE AQUI ! (21) 97001-2362 (WhatsApp)

Bangu Barra da Tijuca Campo Grande Cosmos Curicica Guaratiba Jabour
 Jacarépagua Paciência Padre Miguel Realengo Recreio Santa Cruz Senador Camará
 Sepetiba Sullacap Vargem Grande Vila Militar Vila Valqueire

Portal ZOTDB agradece as doações feitas para o Instituto Casa Viva



TOTAL DE VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA

1 0 1 3 0 6 7

CADASTRO CULTURAL



CADASTRO CULTURAL

"Mostre o que a Zona Oeste, tem de melhor"

ACESSE A NOSSA RÁDIO!



COLONISTAS

- [André Santos](#)
- [Carlos Roberto](#)
- [Daniel Valle](#)

SEGUIDORES

Seguidores (265) [Próxima](#)



[Seguir](#)

PUBLICIDADE



Anuncie aqui 728x90 (21) 970012362

[Início](#) > [Cultura](#) > [Festival de Cinema agita a Zona Oeste](#)

Festival de Cinema agita a Zona Oeste

Em [Cultura](#)

Postado Por [Zona Oeste Tudo De Bom](#) [Deixe Uma Resposta](#) Publicado Em [22:13:00](#)



Em julho de 2017, acontece a primeira edição do Zona de Cinema, um festival de que, graças ao financiamento da Secretaria de Estado de Cultura, vai circular só com cinema nacional contemporâneo pelas praças e lonas da Zona Oeste. Totalmente gratuito.

O Festival estará nos bairros de CAMPO GRANDE, REALENGO, BANGU, SULACAP e SENADOR CAMARÁ.

Durantes os três últimos finais de semana de julho serão exibidos nove longas e 18 curtas. A Mostra privilegia realizadores da Zona Oeste e do subúrbio, especialmente na Mostra Competitiva de Curtas Metragens.

zonadecinema.art.br

>>> PROGRAMAÇÃO COMPLETA<<<<

<https://www.zonadecinema.art.br/programacao-filmes>

DIA 14/07 - SEXTA

PRAÇA ROSÁRIA TROTA

longa: *Mãe só há uma/ filme*

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

+ *Samba Nonsense*

+ *Escute David*

DIA 15/07 - SÁBADO

Espaço Cultural Viaduto de Realengo

Zona de Cinema e Cine Viaduto apresentam:

longa: *Deixa Na Régua - filme*, de Emílio Domingos

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

+ *Lata Doida*

DIA 16/07 - DOMINGO

Fazenda Viegas

longa: *RALÉ*, de Helena Ignez

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

+ pocket show de *Aroeira*, com o projeto Terra de Mulheres Livres

21/07 - SEXTA

Areninha Carioca Hermeto Pascoal

Zona de Cinema e Brecholândia Rio apresentam:

longa: *A Cidade Onde Envelheço*, de Marília Rocha

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

+ show de Santos

22/07 - SÁBADO

PRAÇA DA GUILHERME DA SILVEIRA

longa: *Com o terceiro olho na terra da profanação*, de Catu Rizo

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

+show de *Pedras Pilotáveis*



POSTAGEM EM DESTAQUE

Movimento Social ALTERNATIVOS RIO

Desde 2014, entidades da sociedade civil tentam recolher assinaturas para um projeto de lei de iniciativa popular para regulam...



Zona Oeste é Tudo de...
161 curtidas



Você e outros 6 amigos curtiram isso



Zona Oeste é Tudo de
Bom
hace 12 horas



POSTAGENS MAIS VISITADAS



Entrevista com Felipe Asensi, diretor da Escola de Direito da UCB
Felipe fala sobre o primeiro curso de...



Dia Nacional do Escritor
"Escritor: não somente uma certa..."



23/07 - DOMINGO

VILA ALIANÇA - PRAÇA GRAMACHO

longa: [Favela Gay](#), de Rodrigo Felha

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

28/07 - SEXTA

TAQUARA - Praça do BRT

Zona de Cinema e Roda Cultural Resistência Poética apresentam:

longa: [A Vizinhança do Tigre](#)

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

29/07 - SÁBADO

SULACAP - PRAÇA MÁRIO SARAIVA

Zona de Cinema e Escambo Cultural apresentam:

longa: [Elon não Acredita na Morte](#), de Ricardo Alves Junior

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+ DJ Bruno Kbça

+ [Portus cia. de Dança](#)

30/07 - DOMINGO

[Espaço Cultural Viaduto de Realengo](#)

Zona de Cinema e Cine Viaduto apresentam:

>longa: [O Som do Tempo](#), de Arthur Moura

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

+ [OBSS - Original Black Sound System](#)+ [Naif A Banca](#)+ [W.P](#)+ [Pico](#)+ [JP Move](#)

[APOIO| IATEC - Instituto de Artes e Técnicas em Comunicação](#) | [Ponto de Cultura Caixa de Surpresa](#) | [5exclamação](#) | [Espaço Cultural Viaduto de Realengo](#) | [Grupo PIPA](#) | [Escambo Cultural](#) | [Areninha Carioca Hermeto Pascoal](#) | [Fazenda Viegas](#) | [Samba Nonsense](#) | [Livraria Leitura](#) |

✓ **Entrada gratuita**

 [Twitter](#)
 [Facebook](#)
 [Google +](#)
 [LinkedIn](#)
 [Pinterest](#)

< **POSTAGEM ANTERIOR**

Projeto Sta. Cruz Universitário visita praias de Barra de Guaratiba

PROXIMA POSTAGENS >

Festa Junina da Universidade Castelo Branco (UCB) e Colégio Gissoni

Postado Por: [Zona Oeste Tudo de Bom](#) 



Festival Zona de Cinema chega à Taquara nesta sexta (28)
(Imagem: Divulgação) O Festival...



PM e sociedade desenvolvem App que facilita o atendimento em emergências

A Polícia Militar em parceria com a ...



Prefeitura impede aumento da tarifa de ônibus

(Foto: Divulgação) O Prefeito...



Festival de Música e Cultura de Rua fomenta a variedade cultural na ZO

Idealizado por Thiago "Dife" Mathias...

Agenda Cultural	Anúncios	
Cidadania	Colunistas	Cultura
Denúncia	Educação	
Empreendedorismo	Emprego	
Espaço Cultural	Esporte	
Gastronomia	História	Justiça
Lazer	Legislação	Meio Ambiente
Museu	Notícia	Política
Projeto Cultural	Reflexão	Religião
Saúde	Segurança	Sustentabilidade



FOLHA DA TERRA

"Notícias úteis da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Santa Cruz, Campo Grande, Bangu e Realengo

Editor: Jessé Cardoso

Redação: Rua Oscar Guanabara, 96 Campo Grande, telefone (21) 2402 5628



CIDADE

COLUNISTAS

CULTURA

ECONOMIA

EDUCAÇÃO

ENTREVISTAS

ESPORTE

POLÍTICA

SAMBA

SAÚDE

SERVIÇOS

SOCIEDADE ATIVA

TURISMO

MOBILIÁRIO PARA QUARTOS EM GERAL
FACILITAMOS PARCELAMOS

MOBILIÁRIO PARA SALA EM GERAL

Arte & Mania

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
DESIGN EXCLUSIVO

ACEITAMOS REDE
VISA SHOP

Gisele Motta convida para a Festa Junina da Brecholandia

Postado em 1 de julho de 2017 by **Jessé Cardoso**



POST RELACIONADO

Festival de Cinema chega neste domingo a Vila Aliança

Hoje tem festival de Cinema em Campo Grande

West Shopping apresenta amanhã o teatro infantil 'Casamento na Roça'

No West Shopping: Um Tio Quase Perfeito – De 22 a 28/06/2017;
Qui/Sex/Sab/Dom/Seg/Ter/Qua/;
às 14:00 16:10 18:20 20:30

West Shopping apresenta a peça infantil 'O Príncipe Sapo'

PESQUISAR

ÁREA DE ASSINANTES

Usuário

Senha

Relembre-me

[Registre-se](#)

COLUNISTAS



📅 julho 20, 2017

Binho Cultura: prestando contas

Um cara me conhecia de nome, ao ser apresentado a ele, me disse:

📅 julho 12, 2017

Coluna JK

📅 julho 11, 2017

Ângelo Souza : Cardiologia Veterinária

A jornalista e produtora cultural Gisele Motta, moradora de Santíssimo, vai participar hoje, das 16 às 23hs, na Lona Cultural de Bangu – Praça 1º de Maio –, da Festa Junina da Brecholandia, onde será a responsável pela sonorização do evento. Mestranda em Audiovisual, Gisele Motta faz parte de alguns coletivos culturais onde se debruça sobre temas como drogas e cinema. Nesse mês de julho ela fará apresentações do "Projeto Zona de Cinema" em Campo Grande, Realengo, Bangu, Vila Aliança, Senador Camará e Sulacap.

Compartilhe informação de qualidade



Relacionado

FOLHA DA TERRA

"Notícias úteis da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Santa Cruz, Campo Grande, Bangu e Realengo

Editor: Jessé Cardoso

Redação: Rua Oscar Guanabara, 96 Campo Grande, telefone (21) 2402 5628



CIDADE

COLUNISTAS

CULTURA

ECONOMIA

EDUCAÇÃO

ENTREVISTAS

ESPORTE

POLÍTICA

SAMBA

SAÚDE

SERVIÇOS

SOCIEDADE ATIVA

TURISMO



Reveja suas fotos
sem sair de casa
a partir de

R\$ 0,22

10x15 acima de 600

Hoje tem festival de Cinema em Campo Grande

Postado em 7 de julho de 2017 by **Jessé Cardoso**



POST RELACIONADO

Cristiano Fernandes e Marco Antônio lideram torneios de inverno em Bangu

Distrito Industrial de Santa Cruz não retoma a produção do aço em 2017

MPRJ denuncia deputada estadual Lucinha por desvio de dinheiro público

Estado retomar obras de saneamento em Santa Cruz, Campo Grande, Barra, Pedra e Guaratiba

Moradores do Cajueiros em Guaratiba reclamam de abandono

PESQUISAR

ÁREA DE ASSINANTES

Usuário

Senha

Relembre-me

Entrar →

Registre-se

COLUNISTAS



📅 julho 20, 2017

Binho Cultura: prestando contas

Um cara me conhecia de nome, ao ser apresentado a ele, me disse:

📅 julho 12, 2017

Coluna JK

📅 julho 11, 2017

Ângelo Souza : Cardiologia

Neste mês de julho de 2017, acontece a primeira edição do "Zona de Cinema", um festival que, graças ao financiamento da Secretaria de Estado de Cultura, vai circular com o melhor do cinema nacional contemporâneo por Campo Grande, Bangu e Realengo. Esta proposta parte da necessidade de promover um audiovisual brasileiro, autônomo e crítico. A Mostra privilegia realizadores da Zona Oeste e do subúrbio, promovendo a exibição de curtas-metragens, longas, debates e oficinas. As exibições serão realizadas em locais públicos, outra utopia de inclusão e aproximação que abraçamos.

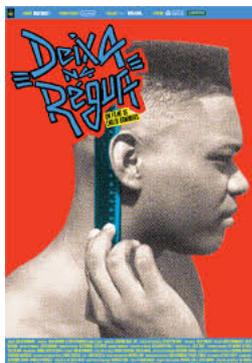
De acordo com a produtora Giselle Mota, "reconhecer-se em cena é essencial para a formação como indivíduos e cidadãos. Até o final de julho, muita coisa vai rolar. Estamos programando sessões especiais temáticas em parceria com outros projetos da Zona Oeste".

Em parceria com o Cine Viaduto, ao lado do viaduto de Realengo, o projeto fez uma Sessão Ambiental no dia 25 de março com quatro curtas-metragens que retratam questões ambientais. Foram eles: Triste Baía (13', de Gisele

Motta); A Cor Laranja (13', de Karina de Abreu e Pedro Cavalcante); Para onde foram as Andorinhas (21', de Mari Corrêa); e Castillo e El Armado (13', de Pedro Harres).

Já no próximo dia 14, sexta-feira, estaremos em Campo Grande, na Praça Rosária Trota, às 18h:30, apresentando dois curtas-metragens da mostra competitiva com debate após a apresentação; às 19h30, apresentaremos o longa: Mãe só há uma, de Anna Muiyler; às 21h, show com Nonsense e Escute David.

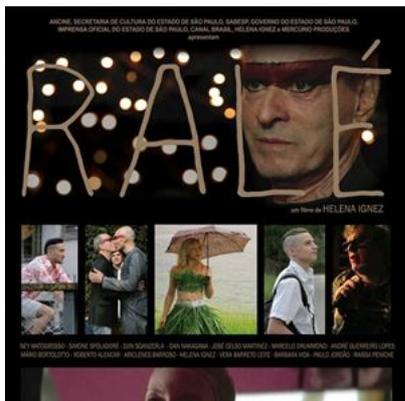
A Praça da Rosária Trota – Praça Dom Afonso Henriques, S/N – Campo Grande- fica próximo ao Mc Donalds no final da Rua Artur Rios.



No dia 15, sábado, estaremos em Realengo, no Espaço Cultural Viaduto de Realengo, às 18:30hs, com dois curtas metragens e às 19h, com o longa: "Deixa na Régua", de Emílio Domingos; a seguir teremos debate com o autor Emílio Domingos, e, depois, show de Lata Doida.

O Espaço Cultural fica embaixo do Viaduto Aloysio Fialho, do lado do Campo de Marte, em Realengo.

Finalmente, no dia 16/07, domingo, estaremos em Senador Camará, no Parque Municipal Fazenda dos Viegas, às 18:30hs, com dois curtas e às 19:30, com o longa RALÉ, de Helena Ignez. Segue com show de Aroeira, com o projeto Terra de Mulheres Livres.



O Parque Municipal Fazenda dos Viegas fica na Rua Marmíari, 222, em Senador Camará, antiga sede da sub-prefeitura de Bangu, com entrada pela Av. Santa Cruz, em frente ao Supermercados Prezunic.

Durantes os três últimos finais de semana de julho exibiremos nove longas e 18 curtas. A Mostra privilegia realizadores da Zona Oeste e do subúrbio, especialmente na Mostra Competitiva de Cutas Metragens. Estaremos nos bairros de Campo Grande, Realengo, Bangu, Sulacap, Taquara e Senador Camará.

A curadoria foi realizada pelos coletivos Rancho Ideias e CineOeste, que atuam na região. Os projetos premiados receberam dois mil reais em dinheiro de premiação e bolsas de estudo.

Para conferir o que já rolou visite nosso site: zonadecinema.art.br/galeria

Veterinária

[VER TUDO](#)

ANUNCIO



CATEGORIAS DESTACADAS

Cidade

Cultura

Divershow

Eventos

Campeonato Estadual

Câmara

Agenda

Grátis

Comunidade

ANUNCIO

Compartilhe informação de qualidade



Relacionado



Gisele Motta convida para a Festa Junina da Brecholandia
1 de julho de 2017
Em "Divershow"

Dois Clubes da Zona Oeste estreiam em maio pelo campeonato AMADOR DA CAPITAL SUB 15 2015
O Cruzeiro Esporte Clube de Realengo vai estreiar no Campeonato Amador da Capital, categoria Sub 15, no sábado (23.05), às 10:00, contra a 22 de abril de 2015
Em "Amadores"



Câmara emenda projeto de Marcelino D'Almeida e cria Zona Oeste Norte e Sul
26 de agosto de 2016
Em "_Slider"

Comentários

0 comentários

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicionar um comentário...

[Plugin de comentários do Facebook](#)

Postado em _Slider, Diversshow

Estado abre vagas de estágio nas academias das UPPs
Batan/Fumacê em Realengo

Reitora e vice reitora da Ueuzo (dir.) fazem manifesto conjunto

CIDADE

CIDADE
MEIO AMBIENTE
OBRAS
TRÂNSITO

POLITICA

POLÍTICA
ALERJ
CÂMARA
ELEIÇÕES
LIDERANÇAS
PROJETOS

CULTURA

CULTURA
DIVERSHOW
GASTRONOMIA
LITERATURA
MÚSICA



ECONOMIA

ECONOMIA
COMÉRCIO
ECONOMIA SOLIDÁRIA
EVENTOS
INDÚSTRIA

SAÚDE

SAÚDE

SERVIÇOS

SERVIÇOS
AGENDA
CINEMA
ESPETÁCULOS
GRÁTIS
TEATRO

TURISMO

TURISMO

SOCIEDADE ATIVA

SOCIEDADE ATIVA
AUTORIDADES
CARTAS
COMPORTAMENTO
COMUNIDADE
OAB

ESPORTES

ESPORTE
AMADORES
CAMPEANATO ESTADUAL
CICLISMO
COPA RIO
EQUIPES DA REGIÃO

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO
CIÊNCIA & TECNOLOGIA

FACEBOOK

FOLHA DA TERRA Jornal F...
167 curtidas

Curtiu

Você e 1 outro amigo curtiram isso



Anúncios 

De: Rio de Janeiro (GIG)

Para: Salvador (SSA)

R\$ 215,31* [Ver agora](#)

De: Rio de Janeiro (GIG)

Para: Recife (REC)

R\$ 209,31* [Ver agora](#)



De: Rio de Janeiro (GIG)

Para: Salvador (SSA)

R\$ 215,31* [Ver agora](#)

De: Rio de Janeiro (GIG)

Para: Recife (REC)

R\$ 209,31* [Ver agora](#)

[Blog no WordPress.com.](#)



ENTIDADE PRESIDENTE DIRETORIA CONVÊNIOS ASSOCIE-SE
CONTATO CONSULTA CERTIFICADO DIGITAL

ZONA OESTE RECEBE O FESTIVAL ZONA DE CINEMA

jul 21, 2017 | Cultura | 0  | ★★★★★



Julho trouxe a Primeira Edição do Festival Zona de Cinema, um evento que tem por objetivo levar filmes nacionais para a Zona Oeste da cidade gratuitamente. Criado através do financiamento da Secretaria de Estado de Cultura, o evento está circulando por Campo Grande, Bangu e Realengo promovendo além da exibição de curtas e longas-metragens, debates e oficinas. As exibições são realizadas em locais públicos nos fins de semana e serão realizadas até o dia 30 de julho.

“Estamos trazendo filmes que não circulam pela região e achamos que esse processo de ocupação da rua e troca de ideias sobre cultura, política e sociedade através dos filmes é nosso objetivo. Seleccionamos filmes que levantam pautas que

TÓPICOS RECENTES

Alta no preço dos combustíveis pode causar impacto na economia

West Shopping promove exposição sobre a história dos quadrinhos no Brasil

Pesquisa revela projeções otimistas para o varejo

Última semana para aproveitar o Minecraft Brasil no Bangu Shopping

Zona Oeste recebe o Festival Zona de Cinema

COMENTÁRIOS

Anônimo em Última semana

consideramos importantes. Tudo começou através de um fomento da Riofilme e só foi possível graças a isso”, afirma Gisele Motta, idealizadora e produtora executiva do Zona de Cinema.

Ainda segundo ela, desde fevereiro o projeto realiza sessões nas praças, mas durante o festival estão em uma mostra competitiva de curtas e uma mostra não competitiva de longas. O evento tem uma programação extensa e, ela destaca, só é possível graças à colaboração de inúmeros parceiros.

“A cultura na periferia se dá através dessa reciprocidade entre os grupos que estão fazendo atividades muitas vezes com nenhum ou pouco retorno financeiro. Dá muito trabalho fazer esse tipo de produção e é importante ressaltar que cada dia do festival tem sua especificidade e foi construído junto a uma parceria. São partes da nossa produção o espaço cultural Viaduto de Realengo, o Ponto de Cultura Caixa de Surpresa, a Grito Filmes, a Escambo Cultural, a Viva Beau, a Fazenda Viegas etc.”, completa.

Cada lugar tem uma dinâmica, e em alguns dias os visitantes poderão conferir brechó, show e slam de poesia [encontros/competição de poesia falada]. Os lugares foram escolhidos ao longo de um processo de reconhecimento de território onde as parcerias foram firmadas, afirma Gisele.

“Temos um público espontâneo por estarmos em lugares públicos, nas praças. Nosso objetivo é bem esse, dialogar com pessoas que não estão inseridas no mundo do cinema. Também está sendo bastante interessante criar encontros com os realizadores de cinema e de audiovisual da Zona Oeste”, declara.

Para saber onde e quando serão as próximas sessões, basta conferir a programação completa no site: <https://www.zonadecinema.art.br/>. Para mais informações, acesse também a página do festival: <https://www.facebook.com/zonadecinema.art>.

para aproveitar o Minecraft Brasil no Bangu Shopping

Anônimo em **Projeto recolhe lixo eletrônico no Rio de Janeiro**

Anônimo em **Livro aborda a inclusão no universo infantil ao inserir princesa com microcefalia**

Anônimo em **Economistas falam sobre as perspectivas econômicas para o Brasil diante do atual cenário político**

Anônimo em **Terceirização pode ser a nova realidade para as empresas?**

ARQUIVOS

julho 2017

junho 2017

maio 2017

abril 2017

março 2017

fevereiro 2017



[Zonadecinema.art.br](http://zonadecinema.art.br)

[Facebook.com/zonadecinema.art](https://www.facebook.com/zonadecinema.art)

A zona oeste do Rio recebe durante o mês de julho o [Festival Zona de Cinema](#), iniciativa realizada graças ao financiamento da Secretaria de Estado da Cultura, através da Rio Filme. Serão três finais de semana, entre os dias 14 e 30 de julho, com o melhor do cinema nacional contemporâneo, além da Mostra Competitiva de curtas-metragens que reúne realizadores das periferias do Rio de Janeiro.

Foram 390 curtas inscritos para essa mostra que tem como objetivo trazer questões relevantes para e com a periferia e ser um lugar de encontro para realizadores independentes; uma janela para que eles possam exibir e dialogar sobre arte, assim como pensar novas formas de realizá-la. E claro, promover um evento cultural para os moradores da Zona Oeste, com o que acreditamos ser o melhor da nossa produção nacional.

São dois mil reais em dinheiro para premiar os melhores filmes, escolha a cargo dos coletivos CineOeste, Headbutt e Rancho Ideias. Também temos duas bolsas de 100% no [Instituto de Artes Técnicas em Comunicação \(IATEC\)](#), um dos apoiadores do Festival Zona de Cinema. A primeira é no curso de produção de videoclipe e a outra no curso de captação de áudio. Também temos como premiação duas bolsas de 100% no curso regular de teatro do [Grupo Pipa](#), de Campo Grande. Para todos os 18 curtas selecionados, teremos a premiação com catálogo da mostra, bolsas e camisas personalizadas pela marca [5!](#) e livros de arte e cinema, concedidos pela [Livraria Leitura do Bangu Shopping](#).

Convidamos nove longa metragens, entre eles Elon não acredita na morte, filme que estreou esse ano e não entrou no circuito de cinemas do subúrbio do Rio, e Com o Terceiro Olho na Terra da Profanação, da cineasta Catu Rizo, originária da baixada. O

Festival Zona de Cinema conta ainda com pocket shows de bandas do circuito de cultura da periferia e debates entre os diretores, dos curtas e dos longas, e o público.

Filmes e debates

O Festival Zona de Cinema conta com cartela ampla de atrações. Serão exibidos nove longas e 18 curtas na Mostra Competitiva, que exhibirá curta-metragens de diretores selecionados através de inscrição. Além disso, após as exibições, os diretores e realizadores das obras estarão disponíveis para um debate com o público. Estão confirmados Emílio Domingos, diretor do [“Deixa na Régua”](#), filme-documentário sobre os barbeiros de rua, personagens presentes no cotidiano do subúrbio; Catu Rizo, diretora de [“Com o Terceiro Olho na Terra da Profanação”](#), vinda da Baixada Fluminense; Rodrigo Felha, diretor do [“Favela Gay”](#), que trata de movimentos LGBTQ+ nas periferias cariocas e Arthur Moura, diretor de [“O Som do tempo”](#), que fala sobre a produção de 20 anos do Rap carioca. Outros filmes que fazem parte da programação são inéditos na região, como [“Ralé”](#), da Helena Ignez e a [“Vizinhança do Tigre”](#), de Affonso Uchoa. Além desse, o festival ainda conta com [“Mãe só há uma”](#), da Anna Muylaert, [“A Cidade onde envelheço”](#), da diretora Marília Rocha e [“Elon Não Acredita na Morte”](#), de Ricardo Alves Júnior. Todos os filmes foram cedidos pelas distribuidoras ou pelos seus produtores independentes.

Haverá, também, debates com os realizadores dos 18 curtas selecionados. A ideia é trazer para perto dos moradores, os cineastas. E o cinema para perto dos moradores. As exibições e debates serão realizadas nos espaços públicos dos bairros e serão abertas à todos. O conceito do Zona de Cinema é que essa é a forma mais eficiente de transformar o cinema numa arte democrática e inclusiva. Cinema de graça na praça!

É notório como o jovem da zona oeste e de outros subúrbios se dirige ao Centro e Zona Sul em busca de entretenimento, arte e cultura. Apesar de sermos público da aparelhagem cultural do Centro, se diz que no subúrbio não há público para cinema alternativo. É uma contradição. O que falta é investimento na Zona Oeste, território historicamente excluído. Um dos objetivos do Festival Zona de Cinema é estimular uma zona de intercambio entre os realizadores da zona oeste e de outras periferias e favelas da cidade, manter um diálogo constante sobre os rumos da cultura e do cinema feito pelo e para o subúrbio, periferia e favelas cariocas e da região metropolitana.

Pocket Shows e outras atrações

O Festival Zona de Cinema conta também com apresentações de bandas e músicos locais para engrossar o caldo cultural com música de qualidade. São apresentações curtas afim de reverberar a cena musical na Zona Oeste e das periferias. As bandas convidadas são [Samba Nonsense](#), projeto da zona norte do Rio que mistura samba, jazz funk e soul + o músico David Rogério, com seu projeto autoral [“Escute David”](#), que segue pela MPB, na abertura, dia 14/07; [Lata Doida](#) (15/07, em Realengo), banda de rock que tem seus instrumentos feitos a partir de materiais recicláveis; no terceiro dia do festival, a banda [Aroeira](#) (16/07, em Senador Camará), formada apenas por mulheres, apresenta o projeto Terra de Mulheres Livres, uma seleção de cantos e história de mulheres em busca da sua ancestralidade;

No dia 21/07, teremos uma parceria com a Breholândia, projeto que preza pela troca de roupas e trocas afetivas. Na sua edição especial para o Zona de Cinema, nos unimos na Areninha Carioca Hermeto Pascoal às 16h para o brechó e começamos a sessão de cinema às 18h30. Fechamos com Lucas Santos, com seu projeto “Santos”, de rock experimental. As [Pedras Pilotáveis](#) do rock entram no dia 22/07, em Guilherme da Silveira.

Dia 28/07, fazemos uma parceria com a [Roda Cultural Resistência Poética](#), na Taquara.

Outras atrações fazem parte do festival como a Companhia de Dança Portus, que tem como proposta para o Zona de Cinema, uma intervenção sobre cidade em Sulacap, no dia 29/07. Neste dia, também, o DJ Bruno Kbça, cria da Sulacap.

No encerramento do festival, dia 30/07, o Rap suburbano e carioca dá as caras no Espaço Cultural Viaduto de Realengo. Vários jovens artistas do bairro apresentam suas propostas, dentre eles a Cia. Jovem do JP Move, grupo de dança urbana de Realengo. Na música, o rap será representado por [W.P](#), pela banda [Naif A Banca](#) e pela dupla Bruno BR e Zart com o projeto o Pico. Na discotecagem, a [Original Black Sound System](#).

Oficina

Durante o mês de junho, o Zona de Cinema está realizando uma oficina junto ao Ponto de Cultura Caixa de Surpresa. “Montagem: teoria e prática” busca qualificar jovens interessados em audiovisual e auxiliar o projeto de realizadores que já estão em processo de montagem. Foram selecionados dez alunos, sendo oito da Zona Oeste e dois da Baixada para realizar a oficina, que está em processo de finalização com a montadora, pesquisadora e cineasta Paula Sancier.

Programação completa

DIA 14/07 - SEXTA

PRAÇA ROSÁRIA TROTA

longa: [Mãe só há uma/ filme](#)

curtas: Prazer, de Lucas Mascarenhas,

Textura Drag, de Sabrina Alvarez e Fernanda Martins

+debate

+ [Samba Nonsense](#)

+ [Escute David](#)

DIA 15/07 - SÁBADO

[Espaço Cultural Viaduto de Realengo](#)

[Zona de Cinema](#) e [Cine Viaduto](#) apresentam:

longa: [Deixa Na Régua - filme](#), de Emílio Domingos

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

+ [Lata Doida](#)

DIA 16/07 - DOMINGO

[Fazenda Viegas](#)

longa: [RALÉ](#), de Helena Ignez

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

+ pocket show de [Aroeira](#), com o projeto Terra de Mulheres Livres

21/07 - SEXTA

[Areninha Carioca Hermeto Pascoal](#)

Zona de Cinema e [Brecholândia Rio](#) apresentam:

longa: A Cidade Onde Envelheço, de Marília Rocha

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

+ show de [Santos](#)

22/07 - SÁBADO

PRAÇA DA GUILHERME DA SILVEIRA

longa: [Com o terceiro olho na terra da profanação](#), de Catu Rizo

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

+show de [Pedras Pilotáveis](#)

23/07 - DOMINGO

VILA ALIANÇA - PRAÇA GRAMACHO

longa: [Favela Gay](#), de Rodrigo Felha

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

28/07 - SEXTA

TAQUARA - Praça do BRT

Zona de Cinema e [Roda Cultural Resistência Poética](#) apresentam:

longa: [A Vizinhança do Tigre](#)

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

29/07 - SÁBADO

SULACAP - PRAÇA MÁRIO SARAIVA

Zona de Cinema e [Escambo Cultural](#) apresentam:

longa: [Elon não Acredita na Morte](#), de Ricardo Alves Junior

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+ DJ Bruno Kbça

+ [Portus cia. de Dança](#)

30/07 - DOMINGO

[Espaço Cultural Viaduto de Realengo](#)

Zona de Cinema e [Cine Viaduto](#) apresentam:

>longa: [O Som do Tempo](#), de Arthur Moura

+ dois curtas metragens da mostra competitiva (em breve)

+debate

+ [OBSS - Original Black Sound System](#)

+ [Naif A Banca](#)

+ [W.P](#)

+ Pico

+ [JP Move](#)

|APOIO| [IATEC - Instituto de Artes e Técnicas em Comunicação](#) | [Ponto de Cultura](#)

[Caixa de Surpresa](#) | [5exclamação](#) | [Espaço Cultural Viaduto de Realengo](#) | [Grupo](#)

[PIPA](#) | [Escambo Cultural](#) | [Areninha Carioca Hermeto Pascoal](#) | [Fazenda Viegas](#) | [Samba](#)

[Nonsense](#) | [Livraria Leitura](#) |

Contatos

Gisele Motta

Produtora e idealizadora

21 986937921

ranchoideias@gmail.com